

SIMBIOSE SIM

ANDRE NACLI

SIMBIOSE SIM

ANDRE NACLI

**CURADORIA DE/*CURATED BY*
EDER CHIODETTO**

08 FEVEREIRO A 11 MARÇO 2017

ABERTURA: TERÇA, 07 DE FEVEREIRO ÀS 19H

FEBRUARY 08 - MARCH 11 2017

OPENING: TUESDAY, FEBRUARY 07, 7 PM

SIM GALERIA

**ALAMEDA PRESIDENTE TAUNAY, 130 A
CURITIBA | PARANÁ | BRASIL | 80420 180
TEL: 55 41 3322 1818
INFO@SIMGALERIA.COM
SIMGALERIA.COM**

SIMBIOSE SIM

A consciência da vulnerabilidade e da finitude da vida é um dos fatores primordiais que nos impulsionam a transformar a natureza do mundo e das coisas. Urge a obsessão em domar o indomável na tentativa - quase sempre vã - de alcançar a perenidade por meio de gestos que prolonguem nossa existência através dos tempos.

Se existe uma certa dose de soberba na atitude do homem que molda a natureza para adequá-la aos seus caprichos de bicho racional, há, na mesma medida, uma espécie de transe cercado de poética e devir filosófico.

Reordenar as leis da natureza seria, assim, uma forma de tentar clarear minimamente o assombro do que nos é inexplicável. Diante do imensurável e da ignorância que rondam a angústia de estar vivo, resta-nos arquitetar projetos que vislumbrem uma desejada transcendência.

Erigir escadas, muros de contenção e abrigos em meio à várzea, é uma tentativa de edificar monumentos personalizados. Súplicas da criatura revogando para si o direito de ser também o criador. Andre Nacli, com sua percepção aguçada, capta com primor a intriga do homem contemporâneo assentada na polarização entre poder domesticar seu entorno e terminar, inexoravelmente, sendo atropelado por esse no contínuo do tempo infinito da natureza.

Viver, afinal, é construir castelos de areia para que o primeiro movimento da maré os desmorone. Mas ao artista não cabe contemplar esse discurso plano e fatalista. A obra que Nacli começa a gerar com desenvoltura busca chegar a um plano mais complexo de codificações sob a luz da argúcia e da acuidade de espírito.

Simbiose Sim avança no debate que coloca uma lente de aumento nas fissuras existentes entre cultura e natureza. Ao flagrar de diversas formas o instante em que a natureza começa a tomar de volta o seu espaço que lhe havia sido sequestrado, Nacli traz, para a superfície de suas fotografias, ao mesmo tempo, a força que rege os ciclos vitais e a flagrante vulnerabilidade do ser.

Eis que uma nova forma de pensamento pode ser gestada a partir da trama bem urdida nesse conjunto de imagens: só é possível transcender e ganhar a tão desejada perenidade, não pelos monumentos que erigimos vida afora, mas pela consciência de que a mutação da matéria é o motor que impulsiona tudo o que é orgânico, tudo o que respira e pulsa. A exuberância de estar vivo se efetiva com a consciência de que também somos árvores, somos pedra, somos areia e somos o inexplicável. Simbiose sim.

Eder Chiodetto



130A

**SIMBIOSE
SIM**
ANDRÉ NACLI

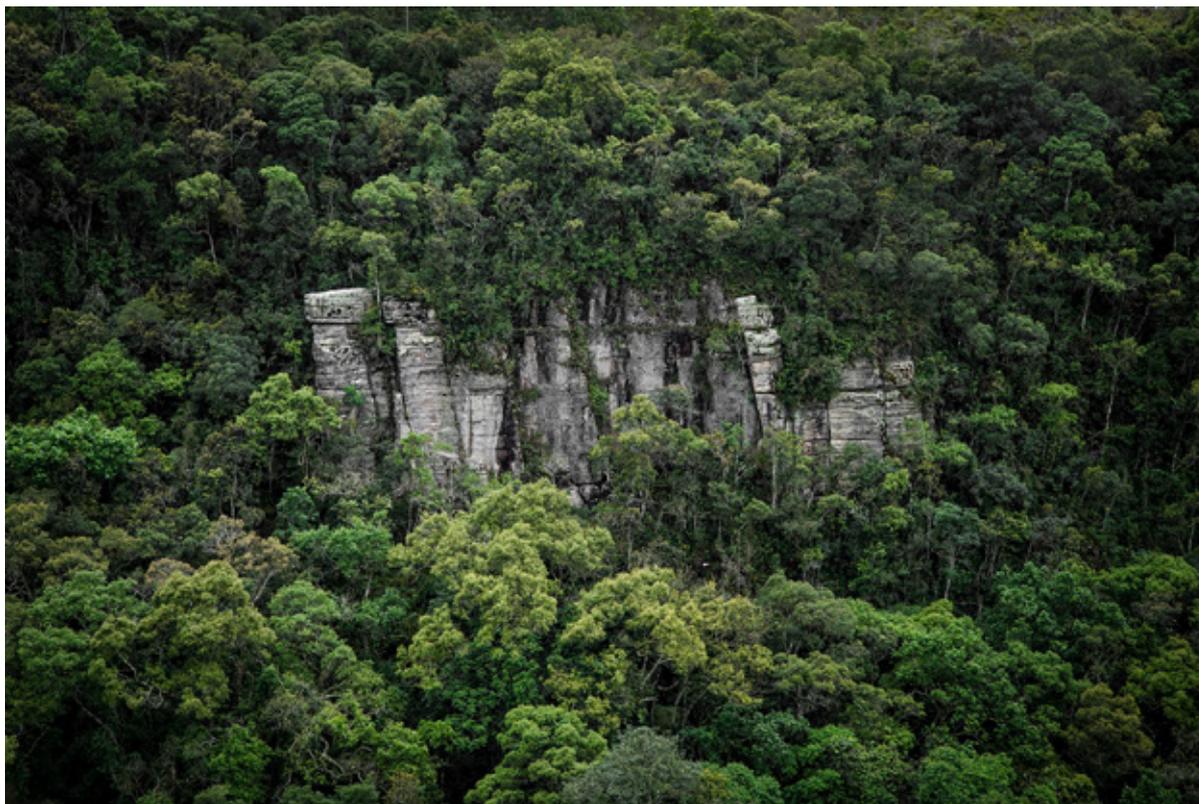
SIM GALERIA

segunda e sexta das 10h as 19h
sábado das 10h as 15h
simgaleria.com















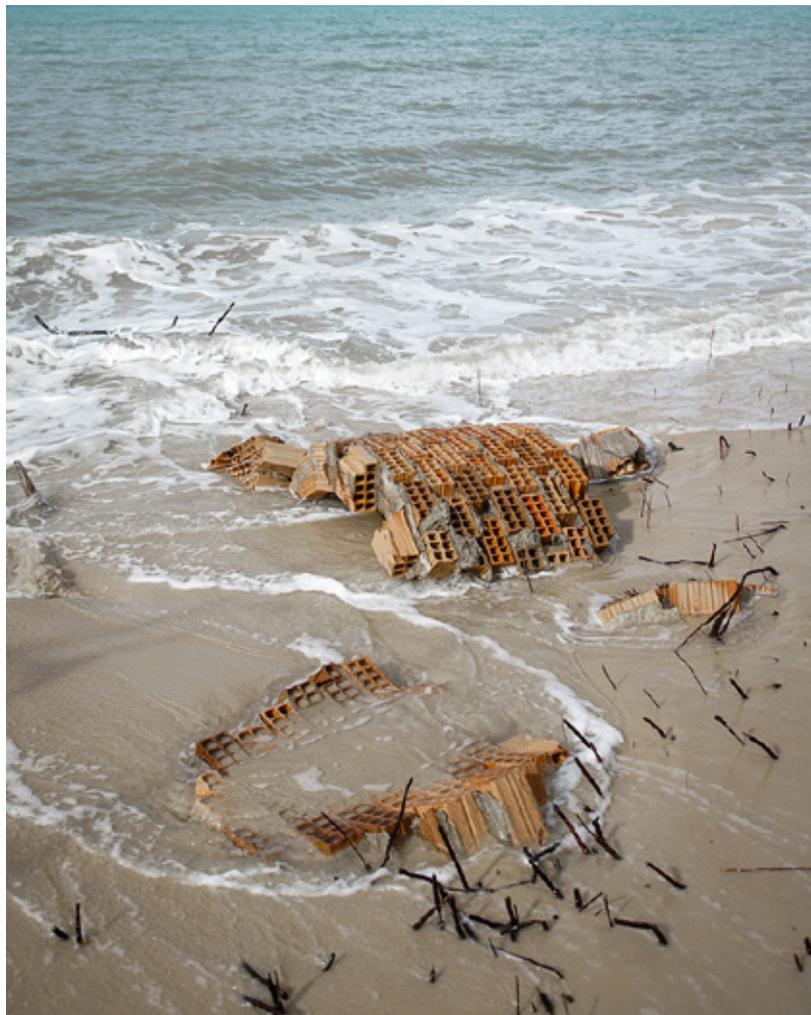




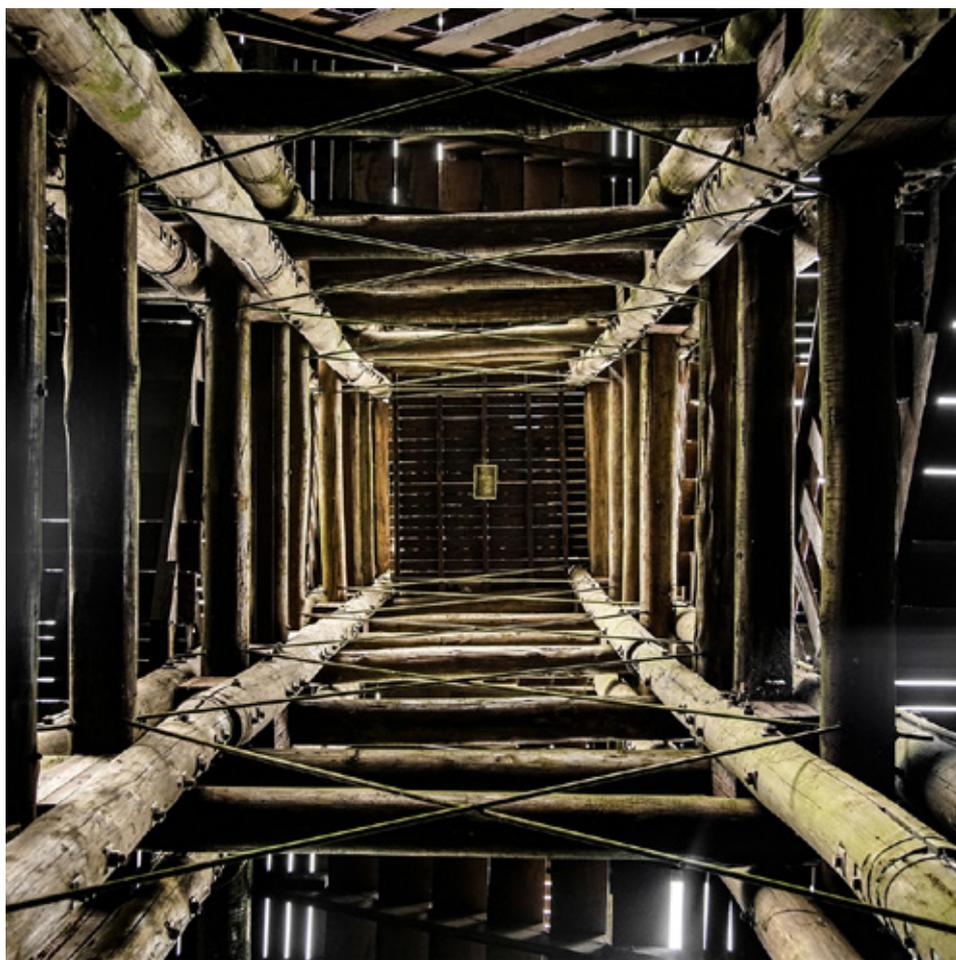












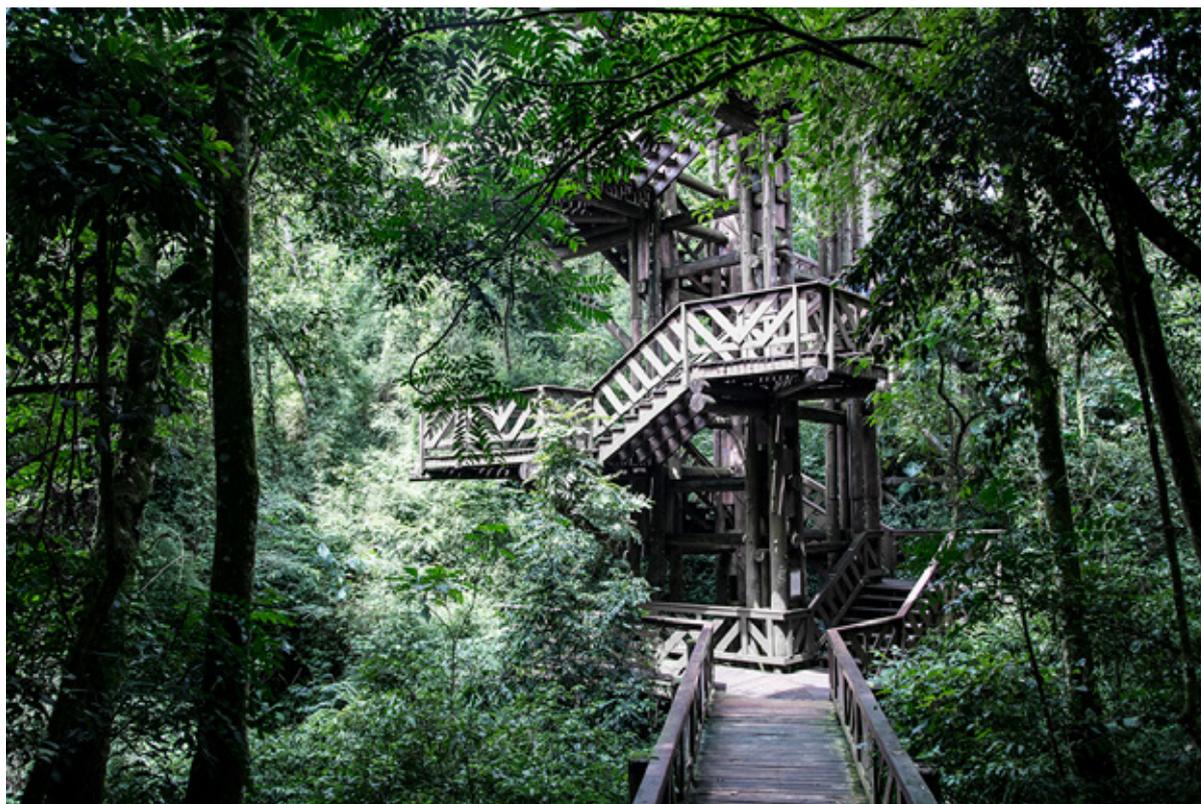


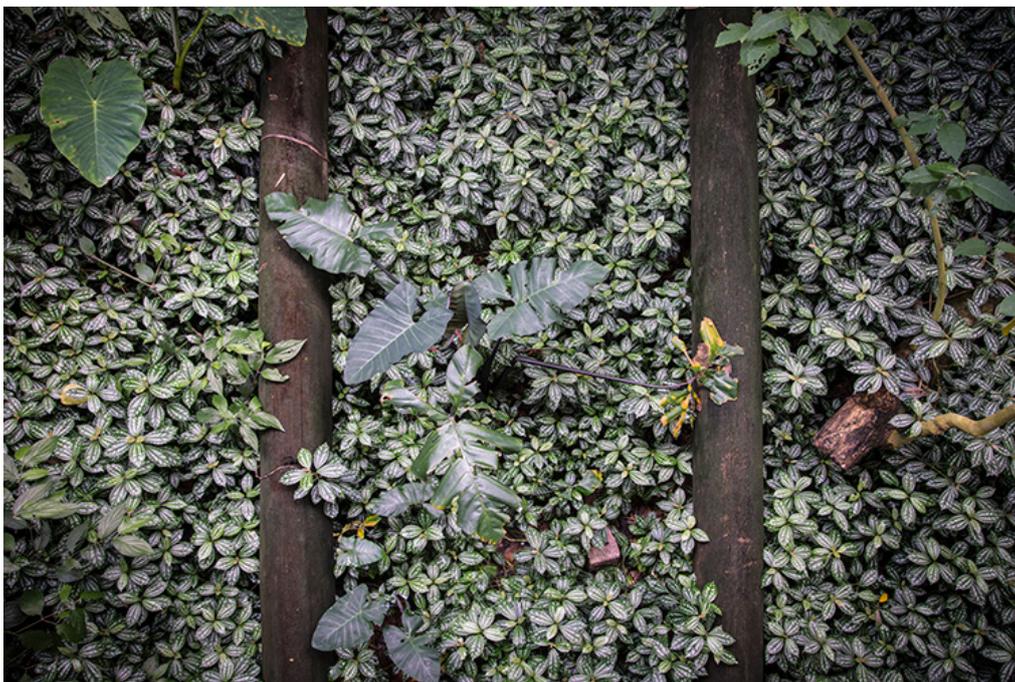
















ENGLISH VERSION

The consciousness of the vulnerability and the finitude of life is one of the prime factors that drives us to transform the nature of the world and the things. We ought to be obsessed by taming the tameless in the almost always vain attempt to achieve perenniality through gestures that extend our existence through the ages.

If there is an amount of pride in the man's attitude that shapes nature to suit the desire of a rational animal, there is in the same way a kind of trance surrounded by poetics and philosophical becoming.

Thus, rearranging the laws of nature would be a way to clarify a little the astonishment of what is inexplicable for us. Dealing with the immeasurable and the ignorance around the anguish of being alive, we have to design projects that consider a desired transcendence.

Erecting ladders, walls and shelters among nothing, is an attempt to construct personalized monuments. Supplications of the creature demanding the right to be a creator. Andre Nacli, with his keen perception, captures with perfection the contemporary man's intrigue based on the polarization between being able to domesticate his surroundings and being relentlessly smashed by it in the continuum of nature's endless time.

Living is, after all, building sandcastles to crumble under the first tide. However, the artist couldn't solely contemplate this flat and fatalistic discourse. The work that Nacli creates with ease wants to arrive at a more complex plan of codifications under the light of the spirit's cleverness and accuracy.

Simbiose Sim advances in the debate that puts a magnifying glass on the fissures between culture and nature. By noticing in many ways the moment nature begins to take back the space that had been stolen from it, Nacli brings to his photographs' surface, at the same time, the force that leads life cycles and the flagrant vulnerability of the being.

A new form of thought can be developed from the well-designed plot of this set of images: it is only possible to transcend and get the desired eternity not by the monuments we have erected, but by the consciousness that the material's mutation is the engine that drives everything that is organic, everything that breathes and has a pulse. The exuberance of being alive becomes effective with the consciousness that we are also trees, stones, sand, and the inexplicable. Simbiose Sim.

Eder Chiodetto

SIM GALERIA

simgaleria.com
info@simgaleria.com